PLANO DE ENSINO

Atividades Domiciliares Especiais (ADE)

O plano de ensino revisado para ADE deve prever: quais atividades serão solicitadas aos estudantes e qual carga horária será computada para as atividades. A frequência do estudante não será estimada por sua presença nas atividades síncronas, mas sim pela efetiva realização das atividades propostas para o cumprimento do curso.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| UNIDADE CURRICULAR:  Ética e Filosofia Política: Educação das relações étnico-raciais | | | | | |
| Carga Horária Total da UC: 90h | | | | | |
| Professor(a) Responsável:  Edson Teles | | | Contato:  edson.teles@unifesp.br | | |
| Ano Letivo: 2021 | | | Semestre: 2º SEMESTRE | | |
| Departamento: Filosofia | | | | | |
| Objetivos  Apresentar e contextualizar o conceito de “devir negro”, de Achille Mbembe, a partir da leitura estrutural do livro “Crítica da razão Negra” (2013). Trata-se de desenvolver o entendimento da Filosofia Politica Contemporânea tendo como percurso o pensamento crítico da experiência colonial e dos seus impactos sobre o modelo de racionalidade governamental da democracia liberal. Busca-se refletir sobre os conceitos mbembianos em cotejo com pensadores brasileiros, tais como: Abdias Nascimento, Beatriz Nascimento, Clóvis Moura.  Gerais:  Examinar os principais conceitos da Filosofia Política Contemporânea a partir da experiência originária da África (Achille Mbembe).  Específicos:  Abordar o olhar da filosofia africana em questão sob a perspectiva do leitor brasileiro. | | | | | |
| Ementa  O curso propõe introduzir o aluno nas discussões sobre as relações étnico-raciais, por meio da leitura de textos clássicos da filosofia, juntamente com a leitura de pesquisadores contemporâneos do tema. | | | | | |
| Conteúdo programático   1. O devir negro do mundo; 2. O sujeito racializado; 3. Reconfigurações da vida colonizada; 4. Corpos e temporalidades racializados na democracia liberal; 5. A clínica do sujeito e as heranças de Fanon. | | | | | |
| Metodologia de ensino   * Atividades Síncronas:   Encontros síncronos através do *Meet*, textos dos autores e audiovisuais:  - Apresentação e debate em torno dos conceitos;  - Roteiro com indicação de leitura dos textos e de documentários.  - Conversa com pesquisadores convidados.   * Atividades Assíncronas:   a. Pesquisa sobre o conceito de “devir negro” enquanto experiência política contemporânea: 4h  b. Leitura de textos indicados na “Bibliografia Complementar” (os temas, por aproximação de acordo com o autor de cada aula, poderão ser debatidos nas atividades síncronas; ou, como alternativa, serem acompanhados pelas gravações): 9h  c. Assistir os audiovisuais que serão indicados nas atividades síncronas: 9h   * Disponibilização de Material:   Haverá material audiovisual (documentários e lives) e textos. Ambos serão disponibilizados na plataforma *ClassRoom*. | | | | | |
| Avaliação:  Conceito final: cumprido/ não cumprido  A avaliação será feita por meio da adesão coletiva à experiência do semestre remoto, assim como pela presença nas atividades e retorno através dos fichamentos entregues até o final do semestre. | | | | | |
| Bibliografia  *Principal*  MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. Tradução de Sebastião Nascimento. São Paulo: N-1, 2018.  *Complementar*  FANON, Frantz. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.  MBEMBE, Achille. Políticas da inimizade. Tradução de Sebastião Nascimento. São Paulo: N-1, 2020.  \_\_\_\_\_. Necropolítica. Biopoder, soberania, estado de exceção, política de morte. Tradução de Renata Santini. São Paulo: n-1, 2018.  MOURA, Clóvis. *Os dilemas da negritude*. In: Brasil: raízes do protesto negro. São Paulo: Global, 1983, pp. 100-105.  \_\_\_\_\_. *A quilombagem como expressão de protesto radical*. In: Os Quilombos na Dinâmica social do Brasil. Maceió: Edufal, 2001, pp.103-108.  NASCIMENTO, Abdias. O genocídio do negro brasileiro. Processo de um racismo mascarado. São Paulo: Perspectiva, 2016.  NASCIMENTO, Maria Beatriz. *Kilombo e memória comunitária: um estudo de caso*. In: Revista Estudos Afro-Asiáticos 6-7. Rio de Janeiro, CEAA/UCAM, 1982, pp. 259-265.  \_\_\_\_\_. *O conceito de quilombo e a resistência negra*. In: Revista Afrodiáspora Nos, 6-7, 1985, pp. 41-49.  \_\_\_\_\_. *O conceito de quilombo e a resistência afro-brasileira*. In: Nascimento, Elisa Larkin (Org.). Cultura em movimento: matrizes africanas e ativismo negro no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2008, p. 71 -91.  Gonzales, L. “*Racismo e sexismo na cultura brasileira*” (pp. 237- 256). Em: Buarque de Holanda, H. Pensamento Feminista Brasileiro: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2019. | | | | | |
| Docentes participantes | | | | | |
| Nome | Origem (Curso) | Titulação | | Regime de Trabalho | Carga Horária |
| Edson Teles | Filosofia | doutorado | | DE | 40h |

Cronograma

De 04/10/21 a 15/02/2022 - (Recesso de fim de ano: 23/12 a 02/01)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Semanas/Dias | Atividades e carga horária | Horas |
| 1a. Aula: Apresentação  2a. Aula: O devir negro do mundo  3a. Aula: O devir negro do mundo  4a. Aula: O sujeito racializado  5a. Aula: O sujeito racializado  6a. Aula: Reconfigurações da vida colonizada  7a. Aula: Reconfigurações da vida colonizada  8a. Aula: Corpos e temporalidades racializados na democracia liberal  9a. Aula: Corpos e temporalidades racializados na democracia liberal  10a. Aula: A clínica do sujeito e as heranças de Fanon  11a. Aula: A clínica do sujeito e as heranças de Fanon  12a. Aula: Síntese da disciplina com debates / Encerramento | 1. Encontros síncronos (*Meet*):  Horários: 14h às 16h (Vespertino) e 19h às 21 (Noturno).   * Para cada encontro de duas horas, serão computadas 4 horas da carga horária do curso. As discussões de texto serão gravadas e disponibilizadas para atividade alternativa assíncrona. | 56h |
| Textos e Devolutivas:  6a., 7a., 10a e 12a. aulas  (aulas em que se comentará o andamento dos fichamentos) | 2. Trabalho Final:  O trabalho final consistirá na produção de fichamentos de três textos escolhidos pelo aluno dentre a totalidade de textos trabalhadores em sala de aula. | 12h |
|  | 3. Atividades assíncronas:  a. Pesquisa sobre o conceito de “devir negro” enquanto experiência política contemporânea (resultados poderão ser utilizados nos debates em sala de aula): 4h  b. Leitura de textos indicados na “Bibliografia Complementar” (os temas, por aproximação de acordo com o autor de cada aula, poderão ser debatidos nas atividades síncronas; ou, como alternativa, serem acompanhados pelas gravações): 9h  c. Assistir os audiovisuais que serão indicados nas atividades síncronas: 9h | 22h |
| Total de horas em ADE | | 90h |
| **PASTA VERDE (Prazo final para preenchimento)**  **25/02/2022** | | |